

Oração e Jejum - O Precursor do Avivamento de Santidade

Escritura: Joel 2: 12-17

Este sermão demonstra que o avivamento da santidade vem do Senhor, em resposta à oração genuína e jejum pelo povo de Deus. Ele deve motivar nazarenos em toda a África a levar a sério nossa responsabilidade de entrar em uma oração e compromisso significativo em jejum.

Nota: O pregador deve desenvolver o contexto para esta passagem como uma introdução para o texto.

Introdução:

Uma praga enorme e grave de gafanhotos destruiu Jerusalém e Judá. O profeta Joel viu esta calamidade nacional como um sinal da "vinda do grande e terrível dia do Senhor" (Joel 2:31). Durante essa crise, ele convidou todo mundo a arrepender-se: Idosos e jovens (1: 2-3), bêbados (1:5), agricultores (1:11) e sacerdotes (1:13). Os gafanhotos são chamados como se fossem exército do Senhor, prenunciando o dia em que Israel será julgado pelos seus pecados. Deus prometeu por meio dos profetas que a restauração e bênção seguirão este julgamento se Israel sinceramente se arrepender.

1. O pecado sempre traz Julgamento

- a. O povo de Judá havia abandonado seu Deus:
 - 1) O Senhor chama para voltarem para Ele (2:12, 13).
 - 2) Eles tinham caído no sono e não tinham guardado a sua vida espiritual (1:3).
 - 3) Eles tinham colocado os seus apetites físicos à frente do seu bem-estar espiritual.
 - a) Eles foram chamados de "bêbados" e "bebedores de vinho" (1:3).
 - b) Alegria antes da sua entrega ao seu Deus.
- b. Deus trouxe julgamento sobre Judá e Jerusalém por causa da sua infidelidade:
 - 1) O Senhor enviou um exército de gafanhotos para consumir a terra (2:11).
 - 2) A oferta de alimentos foi completamente cortada (1:16, 17).
 - 3) Alegria e regozijo foram tirados da Casa do Senhor (1:16).
 - 4) O abastecimento de água diminuiu (1:20).
- c. O Julgamento sempre segue o pecado:
 - 1) A Lei do Antigo Testamento da Bênção e maldição (Deuteronômio 11:26-28).
 - 2) A Lei do Novo Testamento do pecado e da morte (Romanos 6:23).
- d. Ilustrações contemporâneas do Pecado e Julgamento:
 - 1) Exemplos de sinais de julgamento divino na comunidade da igreja.
 - 2) Exemplos de pecados predominantes na igreja e comunidade.
(O pastor deve expôr o pecado sem referência específica a pessoas individuais ou circunstâncias).
 - 3) A ausência da glória de Deus na Igreja.
- e. Aviso do perigo iminente se o pecado não é tratado corretamente.

2. Uma Chamada ao Arrependimento por meio da Oração e Jejum (2:12-17)

a. Arrependimento pela Comunidade:

- 1) Volte para mim com todo o seu coração (2:12,13)
- 2) O arrependimento deve ser sincero e íntimo, e não aparente. "Rasgai o vosso coração e não as vossas vestes (2:13).
 - a) O pregador deve fornecer alguns exemplos contextualizados de arrependimento aparente e mostrar como a passagem condena esse tipo de arrependimento.

b. Oração pela Comunidade

- 1) Clame ao Senhor (1:14).
- 2) Volte para o Senhor com todo o teu coração (1:12).
- 3) Clame pela libertação - "... poupa o seu povo, ó Senhor." (2:17).
- 4) Unir o povo em oração ardente pedindo a presença e graça de Deus
 - a) convoquem uma assembléia sagrada (1:14; 2:15-16)
 - b) Reúnam as autoridades e todos os que vivem na terra (1:14).
 - c) Incluir as crianças e até mesmo os recém-casados (2:16).
- 5) A oração deve ser Buscar-Deus e não Buscar-reputação (Mateus 6:1-14).

c. Jejum pela Comunidade

- 1) Tocai a trombeta em Sião e declare um jejum santo (1:14, 2:15).
- 2) Note que a instrução bíblica neste texto é de um jejum corporativo e compromisso de oração. De salientar que as Escrituras dadas acima no B4 chamam a toda comunidade a jejuar, bem como orar.
- 3) O jejum (que é acompanhado por um coração retribuído) é um sinal de penitência e humildade, e demonstra uma total dependência em Deus. (Mateus 6:16-18).

3. Resposta de Deus à Oração e Jejum dos Verdadeiros Arrependidos

- a. Deus transforma blasfêmia para bênçãos (2:13 e 2 Crônicas 7).
- b. Deus torna-se ciumento e protetor do Seu povo (2:18,25).
- c. Deus supre a necessidade do seu povo que se voltam para Ele (2:19,26).
- d. Deus mostra a Sua presença para o Seu povo (2:28-32; 3:21).
- e. Observe a maneira que os versículos 2:12 e 3:28 começam.

- 1) 02:12 - "Mesmo agora" (arrependa-se, jejua e ore AGORA)
- 2) 03:28 - "E depois" (DEPOIS derramarei o meu Espírito)
- 3) Deus prometeu que se lhe buscarmos com todo o nosso coração, Ele será encontrado (Mateus 5:6, 7; Lucas 11:5-13).

f. Além disso, observe que Pedro cita essa passagem no dia de Pentecostes, dizendo que o que aconteceu no dia de Pentecostes foi o que Joel profetizou em Joel 2:28-32 (veja Atos 2:16-21).

- 1) O profeta Joel falou sobre o Senhor derramando o Seu Espírito em resposta à nossa oração e jejum sincera e ardente.
- 2) O Apóstolo Pedro une esta promessa de Joel à experiência do Novo Testamento no Pentecostes.

4. Aplicação da Mensagem para a Igreja de hoje em África

- a. Nosso Objetivo Fundamental e Visão para a Igreja do Nazareno em África é a experiência de avivamento da santidade pessoal e corporativo (o derramamento

do Seu Espírito sobre nós).

b. Nossa actual Iniciativa Regional está centralizada no avivamento da santidade

c. Os nossos Objetivos Centrais destinam-se no fluir do avivamento da santidade.

d. Nossa maior necessidade na África é experimentar um derramamento do Espírito de Deus sobre a Igreja.

Conclusão:

Hoje nas nossas igrejas em toda a Região de África, o povo de Deus está sendo desafiado, jovens e velhos, homens e mulheres; cada membro e cada participante, para que se unam em uma época de jejum e oração pelo perdão dos nossos pecados, a igreja, e as nossas comunidades, e para um tempo de buscar a Deus com todo o nosso coração.

Durante o período da Quaresma inteira da Quarta-feira de Cinzas, 22 de Fevereiro 2012 até o Domingo de Páscoa, 8 de Abril de 2012, as Igrejas do Nazareno se comprometerão a este tempo de oração e jejum.

Vamos ter horários específicos para o ensino sobre a oração e criaremos dias específica para jejum, horários e refeições, para que todos os membros da Igreja do Nazareno estejam orando e jejuando juntos para que Deus traga avivamento de santidade para todas as nossas igrejas e nazarenos em toda a Região de África. (Use o Guia da Oração e Jejum, juntamente com o calendário de oração específico para identificar lugares, pessoas e necessidades para as quais orar durante esta ênfase de oração e jejum).

Pergunte a congregação, você está preparado para orar e jejuar em nome de si mesmo, sua família, nosso país, nosso continente e nosso povo?

Tanto no Antigo Testamento, o profeta Joel e no Novo Testamento o apóstolo Pedro gritam para nós hoje com uma só voz: "Buscai ao Senhor com um coração arrependido através da oração e jejum, e Ele vai derramar o Seu Espírito sobre nós, hoje, aqui em África e em todo o mundo!

NOTA PARA PASTOR: Desafio toda a igreja para jejuar por um período mínimo de três dias. Estabelecer os dias para este jejum com antecedência e anunciar, hoje, com este sermão.

- Aqueles que são capazes e não têm problemas de saúde para deixarem de consumir todos os alimentos e bebidas (excepto água) por um período de três dias.

- Aqueles com restrições de saúde podem identificar alternativas, mas formas significantes para jejuar, por exemplo, uma rápida refeição ou duas refeições por dia durante os três dias, ou como poder.

Por Rev Howie Shute

Se o Meu Povo

Escritura: 2 Crônicas 7:11-16

Texto: 2 Crônicas 7:14

Introdução:

Este sermão demonstra que nas nossas vidas nós sacrificamos muito por coisas que nos apaixonamos por elas. Vamos fazer de tudo para obter as coisas que amamos. Não deveríamos estar ainda mais dispostos a fazer os sacrifícios necessários para obter as bênçãos espirituais de Deus e unção em nossas vidas e na Igreja? Este sermão vai mostrar que estamos em grande necessidade de avivamento, e desafia-nos a cumprir as condições estabelecidas por Deus para o avivamento que terá lugar em nossas vidas e em nossa igreja hoje. Será provado que oração e jejum são condições que farão com que Deus se mova em nossas vidas, em nossa igreja, na nossa comunidade, e em toda África.

1. Ilustração de abertura

a. Use uma ilustração de sua vida secular que demonstra uma paixão que você tem. A ilustração a seguir é apenas um exemplo para comunicar o tipo de ilustração que vai cumprir o propósito desse sermão.

Exemplo:

Quando eu estava na Escola Secundária, eu adorava lacrosse (um jogo canadiano), um desporto praticado originalmente nos Estados Unidos pelos índios americanos. Foi a coisa mais importante na minha vida. Eu queria ser o melhor jogador de lacrosse na minha equipe e melhor jogador de qualquer pessoa em qualquer equipe que o nosso ensino médio jogou contra na competição. Eu pratiquei arduamente melhor do que todos da minha equipe. Eu até fazia uma montagem de um golo em casa, e praticava tiro a bola para acertar um alvo específico até anoitecer, até que me tornei muito bom. Meus amigos me pedem para fazer coisas com eles à noite e nos finais de semana, mas eu muitas vezes eu recusava e preferia passar o tempo praticando o meu encesto. Eu estava buscando a perfeição. Preferia faltar as aulas no dia do jogo para a prática, enquanto meus companheiros de equipe assistiam aulas na escola. Eu estava pronto para fazer qualquer sacrifício para atingir meu objetivo de ser o melhor jogador de lacrosse na minha equipe ou qualquer equipe. Esta foi a minha vida quando estava no colégio. Eu tinha uma verdadeira paixão por lacrosse.

Dez vezes em quando, o Senhor me fez lembrar da paixão que eu tinha por lacrosse naqueles primeiros anos da minha vida, e desafiou-me a ter o mesmo nível de paixão pelas coisas de Deus. Especificamente, ele me desafiou a buscar avivamento em minha vida e para a Igreja com o mesmo tipo de paixão que eu tinha para o desporto. Eu teria feito qualquer coisa para ser o melhor no lacrosse. O Senhor me perguntou: "O que você estaria disposto a fazer para ver o avivamento em toda a Igreja e colocar fogo em seu coração e caminhada cristã?"

b. Desafie a congregação:

- 1) Pense em na maior paixão das vidas deles e refleta sobre os sacrifícios que estão dispostos a fazer para atingir essa paixão;
- 2) Faça a pergunta: "O que você está disposto a fazer para ver avivamento em sua vida e na Igreja?"
- 3) Em 2 Crônicas 7:14 Deus nos deu uma fórmula para o avivamento. Vamos examinar o contexto da Escritura que nos comunica as condições de Deus para o avivamento.

2. Contexto para o texto:

a. O Rei Salomão tinha acabado a construção do Templo.

- 1) Ele tinha o mobiliário para o Templo que trouxe a este santuário terrestre para Deus.
- 2) Finalmente, a Arca da Aliança foi trazida para o Templo.
- 3) A Glória do Senhor encheu o Templo.
 - a) Os sacerdotes não podiam sequer ir para o Templo, porque a presença do Senhor era muito intensa (2 Crônicas 5:13-14).
 - b) Esta é a grande necessidade da Igreja hoje, que a presença do Senhor possa encher nosso Templo (tanto a igreja e nossas vidas individuais).

b. Salomão faz uma oração de dedicação do Templo em 2 Crônicas 6.

- 1) Salomão reconhece que o povo de Israel vai pecar inevitavelmente.
- 2) Salomão orou para que Deus perdoasse seus pecados quando orassem em direção ao Templo com arrependimento sincero de seus pecados.
- 3) Quando Salomão acabou de orar, desceu fogo do céu e consumiu o holocausto e os sacrifícios, e a glória do Senhor encheu o Templo.
- 4) Os primeiros nazarenos oraram para que a Glória de Deus descesse sobre suas vidas e enquanto adoravam juntos. A Igreja tem grande necessidade para que o fogo caia mais uma vez - para ver a Glória do Senhor se manifestada em nossa presença.

Nota: Tome um tempo considerável comunicando ao povo a grande necessidade de avivamento hoje. Desafiá-los a buscar a face de Deus para o avivamento em toda a África.

c. O Senhor apareceu a Salomão e respondeu ao seu pedido para perdoar os pecados do povo e trazer restauração à sua terra. Já que temos tanta necessidade para isso hoje, vamos examinar cuidadosamente a resposta do Senhor.

3. A Promessa do Avivamento:

a. Fórmula para o Avivamento: Quando o Senhor apareceu a Salomão durante a noite, Ele lhe deu a fórmula para o Avivamento, dizendo: "**Se o meu povo, que se chama pelo meu nome**, se humilhar, e orar, e buscar a minha face e se converter dos seus maus caminhos, então eu ouvirei dos céus, e perdoarei os seus pecados e sararei a sua terra. "

1) Esta promessa foi feita para Israel, povo de Deus. No entanto, hoje de uma forma muito real, povo de Deus é a Igreja. Aqueles que são chamados pelo seu nome são chamados cristãos. Esta promessa é tanto para nós hoje como foi para Israel anos atrás.

2) "**SE**" está aparecendo no início da promessa.

a) SE comermos com moderação e exercitar nossos corpos bem, vamos perder peso. MAS se não comer bem e fazer exercício físico regular, o nosso corpo vai engordar e ficar macio.

b) SE plantarmos as nossas sementes no tempo certo e SE chover, teremos uma grande colheita. MAS, se não plantar nossa semente na hora certa e as chuvas não vêm, não teremos uma boa colheita.

c) O mesmo é verdadeiro aqui. SE fizermos a nossa parte, Deus fará a Sua parte, MAS se nós não fizermos a nossa parte, Deus não fará a Sua parte.

"Se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e buscar a minha face e se converter dos seus maus caminhos, então eu ouvirei dos céus, e perdoarei os seus pecados e sararei a sua terra."

b. Parte de Deus – A PROMESSA DO AVIVAMENTO.

1) Ele vai ouvir nossas orações.

2) Ele perdoará os nossos pecados.

3) Ele vai sarar a nossa terra (comunidade, país, Igreja).

4) Esta é a promessa de Deus - Ele vai restaurar as nossas vidas e a Igreja, se cumprirmos com as condições que Ele estabeleceu.

5) Estamos esperando por avivamento, mas avivamento está esperando por nós. O avivamento virá quando nós cumprirmos com as condições que o Senhor nos deu.

"Se o meu povo, que se chama pelo meu nome, **se humilhar, e orar, e buscar a minha face e se converter dos seus maus caminhos**, então eu ouvirei dos céus, e perdoarei os seus pecados e sararei a sua terra."

c. Nossa parte – AS CONDIÇÕES DO AVIVAMENTO:

1) humilhar-se, orar e buscar a minha face

a) Humildade significa: Tornar-se dependente, pormo-nos em baixo ou rebaixarmo-nos.

b) Em primeiro lugar esta é uma condição do coração que nos considera como nada diante do Senhor; uma atitude de completa dependência n'Ele. Buscar a face de Deus requer absoluta dependência d'Ele.

c) O povo de Deus do Antigo Testamento praticava a oração e jejum como uma forma de humilhar-se diante de Deus e buscar a sua presença (veja Salmos 35:13 e Daniel 9:3).

d) A Igreja do Novo Testamento praticou a oração e o jejum para buscar a

vontade de Deus e a bênção em suas vidas (veja Atos 14:23).

e) Quando ficamos sem comer por um tempo, estamos comunicando ao Senhor que queremos a Ele mais do que os confortos e prazeres em nossas vidas, mas o jejum sem arrependimento não faz sentido.

2) Arrependei-vos: Devemos transformar nossos caminhos maus (aquelas coisas que desagradam a Deus).

a) Fale sobre algumas das coisas que não agradam a Deus que são praticadas ou ignoradas na sua comunidade e igreja, e desafie as pessoas a afastarem-se destas coisas e a serem obedientes a Deus.

b) Um verdadeiro jejum que agrada a Deus e move Sua mão é de um povo que se afasta dos seus pecados e age em obediência aos Seus mandamentos e formas (ver Isaías 58). Explicar o significado deste capítulo.

4. Ilustração - Charles Finney - Evangelista americano no século 19 usado por Deus durante o Segundo Grande Despertar nos Estados Unidos.

a. Finney pregava com a grande unção do Espírito Santo.

1) Nos encontros de avivamento onde ele pregava as pessoas acreditavam e tinham uma convicção tremenda do Espírito Santo e corriam para o altar acreditando que iriam morrer logo em seguida se eles não se arrependessem e buscassem a Deus para o perdão.

2) Uma vez, quando dirigia uma série de encontros de avivamento a noite, ele decidiu visitar uma fábrica durante o dia para ver alguns equipamentos fabricados. Quando o superintendente da fábrica levou à linha de produção onde os funcionários estavam ocupados no trabalho, na linha de montagem, uma funcionária caiu do banco para o chão a chorar em voz alta, como se estivesse com dor. Em seguida, outro funcionário desceu para o chão e depois outro até que toda a fábrica parou de trabalhar porque todos os funcionários tinham caído no chão, gritando bem alto sob tremenda convicção de seus pecados. Finney não tinha dito uma palavra. Mas a unção do Espírito Santo foi tão forte em sua vida que as pessoas sentiam a presença de Deus quando ele entrava numa sala. O superintendente da fábrica pediu que Finney falasse com seus empregados e libertá-los de sua dor óbvia. Finney compartilhou Cristo com eles e os encorajou a se arrependerem de seus pecados e aceitar Cristo como seu Salvador. Todos os trabalhadores desta fábrica foram salvos naquele dia.

b. O Segredo do Sucesso de Finney.

1) Charles Finney diz em sua autobiografia que um velho chamado Pai Nash normalmente ia para a cidade onde ele estaria dirigindo um programa de avivamento duas semanas antes do tempo agendado para o avivamento. Ele, então, encontrava um ou dois cristãos sérios daquela cidade que prevaleciam em oração diante do Senhor. Nash e seus guerreiros locais de oração ficavam sem comida e sem dormir, implorando ao Senhor para ungir Finney quando ele pregar naquela cidade e para que o Senhor trouxesse avivamento para as pessoas naquela área. Só depois do Nash buscar a unção de Deus para o próximo encontro é que Finney aparecia para a pregar. Finney disse que sempre que o Pai

Nash fosse antes dele e orasse pela unção de Deus e por um verdadeiro espírito de convicção sobre as pessoas que frequentam os serviços, o Espírito Santo fazia uma obra poderosa. Mas se Nash não tivesse ido antes dele, em seguida, a pregação era sem poder e pouco era feito na vida espiritual do povo.

2) Deus se comoveu com a oração e o jejum de Nash mais do que a pregação de Finney.

Conclusão: A Chamada para o Compromisso

O pastor deve lembrar a congregação o quanto eles precisam da glória de Deus hoje. Desafie a congregação a entrar num período de oração e jejum por um avivamento de santidade:

- Em suas vidas
- Na família
- Em sua igreja local
- Na sua comunidade
- Na Igreja do Nazareno em África
- Use o calendário de oração durante esse tempo para orar por áreas específicas de África e as necessidades de toda a Região de África

Por Rev. Howie Shute